



## EDUCAÇÃO

# Lula prega tolerância com quem deve ao Fies

Presidente diz que país é compreensivo “com os ricos”, mas critica estudantes que não conseguem pagar suas dívidas. No encontro com reitores de universidades e institutos federais, apontou a falta de diálogo de Bolsonaro com educadores

» INGRID SOARES

Em reunião com 106 reitores e vice-reitores de universidades e institutos federais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alfinetou a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo desmonte na educação. O chefe do Executivo apontou que o país está “saindo das trevas para voltar à luminosidade de um novo tempo”.

“Eu tenho orgulho de ter vivido um momento em que a gente mais acreditou na educação. O momento que a gente mais investiu em ciência e tecnologia, em educação universitária, investiu no ensino fundamental, ensino médio e nos institutos federais”, apontou.

“Não existe na história da humanidade nenhum país que conseguiu se desenvolver sem que antes tivesse resolvido o problema de formação do seu povo. Eu sei do obscurantismo que vocês viveram nos últimos quatro anos e quero dizer que estamos saindo das trevas para voltar a luminosidade de um novo tempo.”

Lula fez questão de reafirmar que seu antecessor não fez nenhuma reunião com os dirigentes ao longo dos quatro anos de mandato. “O encontro com reitores é o encontro da civilização. Nunca consegui compreender a dificuldade que um presidente tinha de se encontrar com reitores uma vez por ano. A única explicação é o medo de que fariam reivindicações”, alfinetou.

Com voz embargada, Lula chorou ao dizer que, em 77 anos, “nunca viu o Brasil tomado pelo ódio que foi tomado” e voltou a comparar Bolsonaro com o ex-líder americano, Donald Trump. “Quando comecei a falar com vocês, até comecei a gaguejar um pouco porque estava emocionado. Emocionado porque era impensável, eu tenho 77 anos, nunca vi o Brasil tomado pelo ódio que foi tomado. E ele foi tomado pelo ódio porque, em algum momento, esse país teve muita gente que começou a negar a política. Na hora que você nega a política, acontece o que aconteceu nos EUA com o Trump, acontece o que aconteceu no Brasil com o coisa

Ricardo Stuckert/PR



Presidente na reunião com reitores de instituições federais: muitas críticas ao Bolsonaro e afagos para os estudantes que não pagaram parcelas

que eu não quero falar o nome.”

Lula citou também o crescimento da extrema direita em todo o mundo, e a caracterizou como um “monstro” a ser derrotado. “Acontece o que aconteceu na Hungria, acontece o que aconteceu na Itália e acontece no mundo inteiro. O surgimento de uma extrema direita fanática, raivosa, que odeia tudo aquilo que não combina com o que eles pensam é um novo monstro que temos que enfrentar e derrotar. Não é uma coisa apenas brasileira.”

### Autonomia

O presidente Lula prometeu que respeitará a autonomia universitária e que “não vai escolher reitores de que gosta”.

“Não pensem que o Lula vai escolher o reitor que ele gosta. Quem tem que gostar de reitor são os profissionais da universidade, os estudantes, a comunidade

universitária”, declarou.

O presidente aproveitou o encontro para falar da morte do reitor da Universidade Federal de Santa Catarina Luis Carlos Cancellier Olivo, em 2017, e responsabilizou a polícia e integrantes da operação Lava Jato pelo suicídio do dirigente.

“Faz 5 anos e 4 meses que esse homem se matou pela pressão de uma polícia ignorante, de um promotor ignorante, de pessoas insensatas que condenaram as pessoas antes de investigar e de julgar. E a gente não pôde nem fazer um ato de homenagem a ele, porque esse país deixou de ter reunião de reitores há muito tempo”.

### “Caloteiros ricos”

Lula minimizou a dívida de alunos com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e afirmou que o país só tem tolerância

com caloteiros ricos. “Se o país tem tanta tolerância com os ricos que vivem neste país, por que a gente não tem a compreensão de que um jovem que se formou pode pagar sua dívida?”, questionou.

“O Brasil tem milhões de pessoas que dão cano na Previdência Social, que não pagam impostos, e essa gente deve quase R\$ 2 trilhões. E eu vou me incomodar com uma dívida do estudante? Em que foi emprestado R\$ 10 mil, R\$ 12 mil para estudar, para se formar? Eu tenho certeza de que, na hora que esse jovem arrumar emprego, vai cumprir com o compromisso de pagar sua dívida. Fazer isso não é só ter fé, é ter crença, dar credibilidade a juventude desse país”, completou, afirmando ainda que a intenção do governo é “não apenas aumentar a quantidade, mas aumentar a qualidade” do Fies.



**Eu sei do obscurantismo que vocês viveram nos últimos quatro anos e quero dizer que estamos saindo das trevas para voltar a luminosidade de um novo tempo”**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República

## Bolsas terão reajuste

O ministro da Educação, Camilo Santana, informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciará até o fim do mês o reajuste das bolsas de estudo e pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). “Desde 2013 não há reajuste. Lula tem determinado um estudo e uma avaliação nesse sentido”, disse o ministro.

Camilo também comentou a importância da reunião de ontem entre Lula e os reitores das instituições federais públicas. “Essa reunião tem simbolismo forte, diz que o MEC está de portas abertas para o diálogo, união e reconstrução porque houve um desmonte. Estou impressionado com o desmonte que fizeram com a educação pública neste país, com o desrespeito, com a quebra do pacto federativo entre estados, municípios e União.”

Como medidas prioritárias de sua gestão, o ministro elencou a retomada dos investimentos com recursos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Programa Universidade para Todos (ProUni) e a construção do novo Plano Nacional da Educação.

“Temos o compromisso da construção do novo Plano Nacional da Educação, que vai vencer agora em 2024. Temos que reconstruir as novas metas para os próximos 10 anos. A criação do Sistema Nacional da Educação que já foi aprovada pela Câmara e precisa ser aprovada pelo Senado”, completou.

Entre os desafios do MEC, ele citou a ampliação da oferta de vagas nas universidades, o combate à evasão escolar e a retomada de obras paralisadas. “Só na educação superior, são 259 obras em universidades ou campi paralisadas. Nos institutos federais, são 76. No geral, desde a creche até o campus, são mais de 4 mil obras paralisadas ou inacabadas só no MEC.” (IS)

## CB.SAÚDE

# Médica desmistifica câncer colorretal

» PEDRO MARRA

Para analisar as formas de monitoramento do câncer colorretal e como identificar as anomalias no corpo, o programa *CB.Saúde* — parceria do *Correio* com a TV Brasília — recebeu, ontem, a médica oncologista Brenda Gumz, especialista na doença no Hospital Sírio-Libanês, unidade da capital federal. Na conversa com a jornalista Carmen Souza, a médica falou sobre o preconceito em torno da colonoscopia. O exame facilita o rastreamento do tumor no corpo antes de apresentar piora. “Muita gente negligencia e deixa para depois, achando que é perigoso. Mas

é muito importante, eficiente e trata”, disse ela.

Diante de famosos que desenvolveram o câncer colorretal, como Pelé e Roberto Dinamite — mortos recentemente em decorrência da doença — e a cantora Preta Gil, a profissional de saúde informa que o ideal para se iniciar a prevenção é a partir de 45 anos de idade, e isso vale tanto para homens quanto para mulheres. “Quando você detecta um pólipso em um exame de colonoscopia, no mesmo exame o médico pode tirá-lo e mandá-lo para a biópsia, e isso pode ser curativo. Esse pólipso sai inteiro, vai para o patologista avaliar, e você corta o mal pela raiz”, assegura Brenda.

A oncologista sugere que

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Brenda Gumz: “Para quem tem mais de 45 anos, convenço a fazer o exame”

o paciente deve avaliar com o médico a periodização dos exames conforme os

fatores de risco para a doença, como obesidade e tabagismo. Segundo o Instituto

Nacional de Câncer (Inca), o câncer colorretal é o terceiro mais frequente no Brasil. No DF, a estimativa é que sejam diagnosticados, em média, dois casos por dia ao longo deste ano.

Brenda afirma que, em função do aumento dos casos, o importante é focar em prevenção. “Para quem tem 45 anos, que ainda não fez a colonoscopia, convenço a fazer o exame. É um preparo enjoado, mas vale muito a pena. Pelo fato de os aparelhos terem se modernizado muito, o exame consegue identificar pólipos pequenos, e isso deixa o paciente com a lesão tratada”, incentiva.

Uma alimentação saudável, rica em fibras, frutas e proteínas de origem animal também é essencial para evitar a doença. O tumor de colorretal surge, geralmente, em glândulas da mucosa do intestino grosso. A profissional diz que, nessa região, o corpo absorve água do bolo

fecal, e esse tecido tem contato com tudo que o nosso corpo absorve de alimentos. “Temos que ter cuidado com o que a gente come porque há fibras que aderem a substâncias que acabam nos protegendo desses tóxicos que ingerimos. O jeito é evitar o consumo excessivo de gorduras e alimentos ultraprocessados. O equilíbrio é uma boa palavra”, completa.

Diante da previsão do Inca de que o Brasil deve registrar 46 mil pessoas com diagnóstico positivo do câncer colorretal neste ano, Brenda lembra que a descoberta da doença está longe de ser uma sentença de morte. “Temos 80% a 90% de cura de um tumor, e isso é muito bom. Peço que as pessoas não fiquem com medo de ir ao médico, não tenham medo da cirurgia, porque o que temos hoje de evolução da doença traz cura para grande parte das pessoas com o diagnóstico”, observa.